



PUCViva

Edição Especial nº 74 - 29/10/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

Em sua reunião ordinária de 26/10 o Conselho Universitário deteve-se a maior parte de seu tempo discutindo a nova avaliação docente, agora referente ao biênio 2020/21.

A reitora, professora Maria Amalia Andery colocou em discussão a minuta da deliberação que foi apresentada pela professora Márcia Flaire. Segundo Maria Amalia a avaliação do próximo biênio vai repetir os critérios que nortearam o processo que ora se encerra referente ao período 2018/19. A repetição tem por objetivo criar uma série histórica para que haja uma comparação com os diversos desempenhos dos professores.

A avaliação anterior recebeu várias críticas principalmente por avaliar os docentes a partir de critérios de desempenho acadêmico do biênio 2018/2019 com métricas aprovadas e divulgadas em março de 2021, com o período letivo já em andamento, fato que se repetirá novamente neste processo.

Uma vez mais, a discussão do atual processo foi rarefeita não atingindo a maior parte dos docentes, baseando-se nos critérios de um estatuto e regimento autoritários e que apresentam diversas contradições com a legislação trabalhista.

PRAZOS E CRÍTICAS

Pelo cronograma apresentado, os professores têm até o dia 07 de fevereiro do próximo ano para preencherem os seus currículos Lattes. A partir daí começa a

CONSUN INICIA DISCUSSÃO SOBRE AVALIAÇÃO DOCENTE 2020/21

tramitação pelas várias instâncias de julgamento do desempenho docente, devendo o resultado final ser homologado pelo Conselho Universitário em 29/6.

Várias críticas foram apresentadas por conselheiros, mas que no geral não discordaram da pertinência da avaliação. O professor Norval Baitello Jr., da Fafcla, levantou questionamentos sobre a utilização do currículo Lattes como forma de avaliação, uma vez que essa plataforma vem recebendo várias críticas pela sua característica extremamente quantitativa. O professor ressaltou que algumas instituições como a Fapesp já optaram pela não utilização do instrumento.

Também foi levantado por outros conselheiros um certo privilégio da pós sobre a graduação, pouco se medindo o desempenho do docente em sala de aula. Outros pontos destacados foram os valores baixos atribuídos a atividades como bancas de Trabalho

de Conclusão de Curso ou elaboração de pareceres. A reitora justificou todas as críticas em uma longa intervenção em que defendeu os critérios ora adotados.

Ficou estabelecido que até 12/11 a reitoria receberá pedidos de destaque ao atual texto da minuta, para que seja aprovado no Consun de novembro.

VOLTA PRESENCIAL

A professora Maria Amalia também informou novamente que, a menos que fatores extraordinários

mudem a atual situação sanitária, a PUC-SP deverá voltar às aulas presenciais em 03/03/2022. Na semana que se inicia em 21/02 deverão acontecer atividades de retomada das aulas presenciais nos diversos campi, mas que não serão consideradas como letivas.

Já os funcionários administrativos deverão retornar a partir de novembro permanecendo três dias na universidade com seis horas por jornada. Algumas questões foram levantadas com relação aos protocolos sanitários, mas a reitora afirmou que todas elas serão discutidas pelo comitê que organiza a volta às aulas presenciais. A AFAPUC também reuniu-se com a reitora para discutir questões que envolvem a adoção dos protocolos sanitários.

O Conselho Universitário também homologou o parecer do vice-reitor Pedro Paulo Mannus que aprovou os nomes indicados pela Faculdade de Economia, Serviço Social e Faculdade Teologia para preenchimento dos cargos vacantes nas últimas eleições gerais.

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



Professor Jorge Claudio Ribeiro debate seu novo livro

Em evento organizado pela APROPUC, aconteceu na quarta-feira, 22/10, o debate, online, do livro "O assassinato do jornalista suicida" de Jorge Claudio Ribeiro. O evento teve a presença do autor, dos professores João Batista Teixeira, presidente da APROPUC e dos diretores Leonardo Massud e Victoria Weischtordt. A narrativa conta a história de um jornalista que acaba de se suicidar, o que interrompe sua longa carreira na área policial que estava prestes a entrar em declínio. Um jovem redator, por pressão da viúva do jornalista, investiga as causas do suicídio do personagem. Na trama as vivências proporcionam o amadurecimento de uma nova visão de mundo e vida dos personagens.

A história que foi criada e inspirada num personagem real, o qual o autor não divulga o nome, aborda várias problemáticas como a racial, gênero e a transformação da atividade jornalística. O livro ganhou o primeiro lugar no Prêmio Littearea, seleção São Paulo.

Para receber o livro "O assassina do jornalista suicida" autografado e com dedicatória, entrar em contato com o autor via email: jorgeclaudio@olhodagua.com.br ou joca.olhodagua@gmail.com (valor do exemplar mais correio: R\$47,00).

Para adquirir e-book (R\$22,00) e papel (R\$ 39,00 mais correio) procurar nas principais lojas virtuais: <https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=%22O+assassinato+do+jornalista+suicida%22+comprar> (no exterior e-book via Amazon).

Ao lado transcrevemos um dos trechos do livro.



Acima os professores Leonardo Massud, João Batista Teixeira, Jorge Claudio Ribeiro e Victoria Weischtordt

1. Um bilhete
1987.

Este ano apenas começou e o Brasil já se agita. Em fevereiro, tomam posse os deputados que integrarão a Assembleia Nacional Constituinte, sob a batuta de Ulysses Guimarães. O impopular presidente Sarney, vice do falecido Tancredo, declara a moratória unilateral da dívida externa; em junho, sairá do forno o terceiro plano econômico do governo - o pesadelo da hiperinflação eclodirá no ano que vem. No segundo semestre, ocorrerá em Goiânia o acidente com Césio 137, Nelson Piquet conquistará o tricampeonato na Fórmula 1. Falecerão Chacrinha, Gilberto Freyre e Carlos Drummond de Andrade...

Por toda parte, a epidemia da Aids assombra o mundo, e o sexo nunca mais será praticado como antes. Esses fatos e outros, inumeráveis, serão fonte do trabalho jornalístico ao longo deste ano. Muito mais que papel e tinta, é o tempo - voraz e irreversível - a principal matéria-prima que a imprensa utiliza para produzir sua versão da história...

Atenção. De repente, um vento macio acaricia meu rosto. A fumaça dos cigarros se dissipa. Corpo arrepiado, alma em suspense. Coração bate acelerado, não atino por quê. Pressinto que algo está para acontecer - os gregos antigos chamavam isso de kairós, em inglês é turning point e, no popular brasileiro, é "a hora da onça beber água". Se esse momento fosse acompanhado de trilha sonora, eu ouviria tan, tan, tan, tan! Ou um dramático taran! Mas, silêncio, nem respiro. Três, dois, um... lá vai!

"Ó Loro! Venha cá. Tenho um presunto pra você!". "Loro" é a corruptela pela qual sou conhecido. Meu nome, propriamente, é Lourenço. Estou longe de ser louro, daí a corruptela, figura de linguagem que possui vida e lógica próprias. Quem me chama é o editor, Igor...

Alô? Quem fala é Lourenço, do Liberal. Gostaria de ter informações sobre o passamento do Fernão Filho, antigo e respeitado colaborador desta empresa. Uma mulher, que se identifica como Halina, me interrompe. Não sei se entendi, falo alto para confirmar. Como é? A senhora disse "suicídio"?! Quer dizer que Fernão Filho se matou ontem?!...



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo
e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Em todo o país servidores protestam contra cortes em seus direitos

A semana marcou a manifestação massiva de servidores públicos de todo o país que protestam contra os ataques tanto do governo federal, como de governos estaduais e municipais que vêm no corte dos direitos trabalhistas a única solução para o rombo nas contas públicas decorrentes de anos de má gestão.

A luta contra a Reforma Administrativa plasmada na PEC 32 cresce semana após semana e na quinta-feira 28/10, dia do servidor público, foram realizadas em todo o país manifestações contra a aprovação do projeto. Em São Paulo estava programada uma manifestação na Praça da República mas nas capitais e principais cidades do país também ocorreram mobilizações. As mobilizações têm impedido a aprovação da PEC 32 e o próprio negacionista Jair Bolsonaro já admitiu que, caso o projeto fosse submetido a votação hoje, dificilmente seria aprovado.

SERVIDORES MUNICIPAIS

Na quarta-feira, 27/10, os servidores municipais de

São Paulo realizaram uma grande mobilização para evitar a aprovação das PLs 650 e 652, que estavam na pauta para a apreciação dos vereadores.

A categoria permanece em greve e reforçou a manifestação dos servidores contra a PEC32. Os professores municipais também aderiram à greve com toda força.

O Sindicato dos Professores do Ensino Municipais, Sinpeen enfatizou em seu site "Voltaremos para a frente da Câmara, numa demonstração de união e força. Seremos milhares nas ruas. Não vamos permitir a destruição dos nossos direitos de carreira. Vamos dizer NÃO ao PLO do confisco, NÃO aos ataques aos nossos direitos, NÃO à reforma administrativa. Exigimos educação, saúde e todos os serviços públicos de qualidade como direitos da população".

A APROPUC e a AFA-PUC manifestam o seu total apoio ao movimento dos servidores públicos entendendo que a sua luta é a mesma de toda a classe trabalhadora brasileira, pela preservação de seus direitos e condições dignas de trabalho.

Publicação denuncia situação grave de anarquista chileno

A Flecheira Libertária nº 650, publicação semanal do Núcleo de Sociabilidade Libertária, Nu-Sol, informa sobre a crítica situação do anarquista chileno Francisco Solar, que perde a visão aos poucos nas masmorras do governo chileno. Francisco teve seu estado de saúde debi-

litado depois da greve de fome de 50 dias realizada por ele e outros libertários encarcerados pelo governo chileno. Para a publicação "nas masmorras chilenas, francesas, e de qualquer lugar onde haja prisão, as torturas e execuções, por vezes vagarosas, não findam".



Presença da APG-PUC-SP no ato em defesa da ciência

Associação dos Pós Graduandos participa de ato em defesa da Ciência

Na terça-feira, 26/10, a APG-PUCSP se reuniu com outras entidades acadêmicas em defesa da Ciência em ato organizado pela Associação Nacional de pós-graduandos (ANPG) com apoio da Sociedade Brasileira para o Processo da Ciência (SBPC).

O ato teve como objetivo pressionar o governo pela recomposição do orçamento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) que é o principal meio de financiamento das pesquisas científicas no Brasil. No último dia 7 de outubro, sem nenhum debate com a comunidade científica e nem mesmo com o Ministério, o governo federal re-

direcionou os R\$ 690 milhões previstos no PLN 16, cujo principal beneficiário era o CNPq, o que inviabilizará projetos essenciais da agência, como a Chamada Universal e o Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – INCTs. Seu corte prejudicou de forma direta e profunda o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que perdeu grande verba de orçamento.

Em luta, a ANPG e outras entidades, fizeram atos, online e presenciais, em defesa da ciência. A mobilização contou com atividades como mesas redondas, conferências, debates e aulas magnas.

Professores têm novo convênio para vacinação

A APROPUC celebrou um novo convênio com a Clivan Vacinas para a vacinação dos docentes da PUC-SP. A empresa disponibilizará as diversas vacinas aplicadas em seus consultórios com

um desconto de 10%. Os endereços da Clivan são Rua: Cotoxó, 611 Conj.108, Pompéia, Fone: (11) 3873-0200 e R. Brigadeiro Gavião Peixoto, 620, Lapa Fone: (11) 3831-3036.